

ATA Nº 17/2020 – Da Comissão de Fiscalização do CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Capivari de Baixo – SC.

1 Aos dezesseis dias do mês de julho de dois mil e vinte, às treze horas e trinta minutos, na
2 Associação Jorge Laceda, situado na Rua General Osvaldo Pinto da Veiga, nº1. Centro,
3 Capivari de Baixo-SC, reuniu-se os membros da Comissão de Fiscalização do Conselho
4 Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), com o número reduzido
5 devido à pandemia do COVID-19, conforme decisão em reunião de 06 de julho de 2020, ata
6 de n.º 15/2020 desta comissão, a fim de fiscalizar o andamento dos projetos cancelados com
7 recursos do FIA: Guardas Ambientais e Estação Cultural, apresentado pela entidade AJL,
8 estando presentes os conselheiros: Vitor César Paris (Titular da Secretaria de Obras) e
9 Fabrício Corrêa Rosa (Titular da Polícia Militar). Estando também presentes, para
10 acompanhar a comissão, os representantes dos projetos da entidade AJL: Dafna Corrêa
11 Rodrigues e Richarles Oliveira de Jesus Junior. Dafna diz que realizarão as apresentações dos
12 projetos. Fabrício questiona se usam o Google meets como ferramenta. Dafna diz que utilizam
13 o Google class, que é uma ferramenta que está sendo utilizada pelas escolas particulares.
14 Dafna diz que primeiramente farão a apresentação do projeto: Guardas Ambientais e explica
15 que iniciaram em fevereiro, uma semana antes do carnaval. Fabrício observa que foi um mês
16 antes de iniciar o isolamento social devido à pandemia. Dafna confirma, e diz que o projeto:
17 Estação Cultural iniciaram com alunos em 04 de março, ou seja, tiveram três semanas de
18 execução, o restante foi de planejamento, pois recorda que em dezembro foram aprovados,
19 sendo que o Guardas em 18 de fevereiro, tendo a paralização em seguida, ficando parados até
20 30 de maio, sendo retornado após esse período na modalidade on-line e explica que na
21 semana de 01 de junho tiveram duas semanas de planejamento para capacitar os professores, e
22 diz que a turma nova do guardas ambientais a carga horária é de 36h, sendo previsto como
23 atividades práticas em grupo os passeios: no farol de Santa Marta, nos Sambaquis, que estão
24 em stand by, porém outras questões estão sendo trabalhadas na modalidade on-line: iniciaram
25 com alunos em 15 de junho, após a aprovação do CMDCA, e informa que os alunos estão
26 participando, sendo uma aula gravada e uma ao vivo. Dafna diz que há quatro turmas que
27 estão finalizando: 2019A e 2019B, e explica que com relação a nova turma de 2020, à
28 princípio iniciaria em março, porém com a pandemia tiveram a paralização. Fabrício
29 questiona qual a participação do Sargento da polícia: Carlos, de Laguna. Dafna diz explica
30 que atualmente ele leciona uma matéria, trabalhando a hierarquia e disciplina, e diz que ainda
31 tem disciplinas em aberto. Fabrício questiona se ele já trabalhava no projeto anteriormente.
32 Dafna diz que ele iniciou como voluntário no: protetores ambientais, porém atualmente recebe
33 pela matéria lecionada. E diz que antes o projeto era financiado com recurso da cultura, após
34 manteram com recurso próprio e ano passado decidiram solicitar verbas ao FIA. Dafna expõe
35 a grade curricular e professores do projeto: Guardas Ambientais. Dafna diz que as gravações
36 iniciaram em 01/06, e que estão disponibilizadas as datas das postagens. Dafna diz que
37 Karoline Gonçalves Waltrick trabalhou a matéria: inteligência emocional. Fabrício questiona
38 se ela é professora. Dafna informa que é psicóloga, e tem também formação em sistêmica, e
39 que auxilia os alunos na preparação de currículos, em gestão de pessoas, pois alguns alunos
40 podem ser jovens aprendizes, e alguns já são. Fabrício questiona qual a faixa etária dos
41 atendidos. Richarles responde que, salvo engano, entre 12 e 17 anos. Dafna e Richarles

42 continuam a apresentação informando que outra professora é Milena de Medeiros que
43 trabalha a Gestão Ambiental. Fabrício questiona se ela é de Capivari. Dafna confirma.
44 Fabrício diz que é interessante que estão utilizando profissionais locais. Richarles explica que
45 a frequência pode ser observada, pois no classroom cada aluno tem que ter um e-mail próprio.
46 Fabrício questiona se o e-mail tem que ser gmail. Dafna confirma e informa que apenas um
47 aluno não tem acesso ao computador em casa, porém explica que disponibilizam um
48 computador da entidade para ele acessar. Fabrício questiona se essa pessoa teria acesso à
49 internet. Dafna diz que internet até possuem, porém o telefone dos pais são smartphones sem
50 muita qualidade. Fabrício questiona se a entidade não poderia disponibilizar um aparelho,
51 computador mediante termo de responsabilidade dos pais e diz que todos material da entidade
52 contém uma placa de identificação, sendo o termo de responsabilidade válido. Dafna diz que
53 anotar a sugestão e levará para a gestão. Richarles explica que possuem o controle sobre a
54 participação dos adolescentes, onde é possível verificar a frequência: verificando se o mesmo
55 visualizou o vídeo. Fabrício diz que abre a possibilidade para que abram o vídeo, deixem
56 rodando e façam outra coisa. Richarles diz que geralmente a professora amarra o assunto da
57 aula com uma atividade, fazendo questionamentos sobre a aula. Vitor questiona se tem
58 também um grupo de whatsapp. Dafna diz que são dois canais de comunicação: o whatsapp e
59 o Google classroom. Richarles diz que utiliza muito os e-mails para comunicação. Dafna
60 explica que há também a fiscalização pelos pais, e diz que eles estão presentes nos grupos, e
61 diz que tiveram reunião com os pais através do Google match. Richarles informa que o
62 Google disponibilizou a ferramenta gratuitamente devido à pandemia e explica que a
63 plataforma informa automaticamente através de mensagem no celular. Richarles diz que
64 fazem as atividades, artes, postam no grupo, encaminham através de e-mail. Richarles diz que
65 existem justificativas para atrasos, pois alguns alunos dependem do celular dos pais para
66 acesso, porém informa que fica disponibilizada a aula para visualização posterior, e diz que os
67 professores conseguem interagir na aula, em tempo real, e que está sendo uma interação muito
68 legal. Fabrício questiona como é a cobrança dos alunos que possuem mais de uma falta.
69 Richarles diz que sempre entram em contato, verificam o que está acontecendo e tentam
70 contornar a dificuldade para que os alunos consigam retornar, e diz que ele fica à disposição
71 para auxiliar os alunos através de mensagens. Fabrício questiona se, com relação às aulas ao
72 vivo, depois elas são postadas para ficar à disposição on-line. Richarles confirma que depois
73 fica disponível on-line. Dafna diz que os alunos do projeto: Protetores ambientais têm o
74 compromisso de assistir as aulas uniformizados, e afirma que nos projetos não tem a
75 dificuldade da evasão escolar. Dafna diz que disponibilizam como uniforme: Boné, cinto,
76 coturno, gandola, camisetas e calça, disponibilizando modelo para visualização dos membros
77 presentes. Fabrício questiona se os uniformes já foram distribuídos. Dafna confirma.
78 Richarles diz que teve o controle de pegar as assinaturas de quem pegou. Fabrício questiona
79 se é uma continuidade do projeto que já existia no município, e questiona se o guardas
80 ambientais não existe mais. Dafna explica que o projeto anterior era protetor ambiental, que
81 foi uma parceria que terminou em 2018, que em 2019 fizeram por conta do parque e
82 posteriormente solicitaram as verbas do FIA. Fabrício questiona se a conduta é basicamente
83 como o protetor ambiental. Dafna diz que difere, pois não tinha carga horária definida, nem
84 base curricular. Fabrício diz que o projeto então melhorou. Richarles mostra na apresentação a
85 interação dos alunos com o professor. Fabrício diz que podem estar utilizando essa ferramenta

86 do Google posteriormente. Dafna concorda, e diz que a ferramenta veio para ficar. Dafna
87 solicita que Richarles apresente o projeto: Estação Cultural. Richarles informa os professores:
88 Julierme Beckheus Blasius, de música, e diz que ele tem formação específica em música
89 clássica, possibilitando a formação de uma orquestra com os alunos que tiverem melhor
90 desempenho, que no momento não está sendo possível devido à pandemia, mas está com
91 previsão de acontecer. Professor: Alex Sander Martins Alves, de ballet. Dafna diz que
92 inicialmente tinham o objetivo de realizar apresentações com o FIA, porém no momento estão
93 trabalhando mais a parte didática, e diz que o seu início se deu em torno de 12 de março, onde
94 tiveram uma semana de aulas e logo veio a paralização devido à pandemia. Dafna diz que o
95 professor Julierne foi rápido na adaptação, e diz que alguns alunos vem individualmente, com
96 horário agendado, nas segundas-feiras, devido terem instrumentos de difícil locomoção, como
97 a bateria. Fabrício questiona as idades dos beneficiários. Richarles diz que dos 7 aos 17 anos.
98 Fabrício observa que inclui também os adolescentes. Dafna diz que apesar disso o público que
99 está comparecendo é de 7 aos 10 anos. Dafna diz que na parte da música: ballet, jazz, são
100 mais crianças, já no teatro há maior presença de adolescentes. Fabrício questiona a quantidade
101 dos alunos atuais. Dafna informa que no Estação Cultural são aproximadamente 120, mas que
102 estará somando os alunos e ao final informa o número exato em ambos os projetos. Richarles
103 diz que tem o professor Tadeu que dá aula de violão, a professora Ingrid: jazz, e professor
104 Fernando: teatro. Dafna diz que é interessante, pois os professores fazem o movimento de
105 corrigir a postura dos alunos, os pais encaminham filmagens na plataforma, e diz que apenas
106 duas mães necessitaram de maior auxílio. Richarles diz que encaminharam o tutorial, que
107 também foi encaminhado ao conselho, para os pais, antes de enviar as aulas. Dafna diz que o
108 interessante é que alguns filhos ensinaram os pais. Richarles explica a carga horária das aulas,
109 e apresenta alguns conteúdos das videoaulas on-line ao vivo e gravadas. Dafna explica que
110 quanto às atividades da professora Ingrid, de jazz, as aulas presenciais seriam terça e quinta, e
111 diz que a professora se adaptou, sendo bem exigente com os alunos. Fabrício questiona se ela
112 também é de Capivari. Dafna explica que ela é de Tubarão, porém já trabalha há muito tempo
113 em Capivari. Richarles diz que é renomada, já participou de festivais, e atualmente tem 23
114 alunos. Richarles diz que de teatro a maioria dos alunos são adolescentes. Fabrício questiona
115 se a criança/adolescente pode escolher participar de mais de uma atividade. Dafna confirma.
116 Dafna diz que o professor Tadeu, de violão aprendeu a postar suas atividades, para se engajar.
117 E diz que teve dias em que agendou para afinar os violões para os alunos. Dafna explica que
118 por mais idade que tenha, houve vontade de se adaptar, e que ele vai atrás dos alunos.
119 Richarles disponibiliza as músicas que foram trabalhadas nesse mês, e diz que nessa turma
120 são 17 alunos. Dafna diz que são 124 alunos no projeto: Estação Cultural e 42 no projeto:
121 Guardas ambientais, totalizando: 166 alunos. Fabrício questiona o número de alunos do
122 projeto: Guardas ambientais. Richarles explica que atualmente são duas turmas do Guardas
123 ambientais, e que totalizam os 42 alunos. Dafna diz que a meta que colocaram no projeto foi
124 de formar: 52 alunos no projeto: Estação Cultural e 30 no projeto: Guardas ambientais.
125 Fabrício conclui que a previsão é de que se formem mais. Dafna concorda, e diz que
126 posteriormente querem buscar auxílio através do Fundo da Cultura para dar continuidade, pois
127 querem beneficiar também as crianças de outros municípios. Fabrício questiona se a entidade
128 não pode buscar o FIA de Tubarão, por exemplo, para possibilitar o atendimento. Vitor diz
129 que a entidade teria que ter uma sede no município. Dafna diz que como é chamamento

130 público é possível, mas teriam que incluir o transporte, o que seria mais moroso, porém
131 explica que no momento o foco é nas crianças de Capivari. Vitor questiona se com relação à
132 parte física proposta, disponibilizariam a alimentação. Dafna nega, e diz que de parte física
133 tem somente os transportes, que serão realizados quando for possível. Vitor diz que será
134 utilizado depois. Dafna observa que, teoricamente tem até 2 anos para realizar, ou seja, até
135 dezembro de 2021, porém espera que consigam realizar ainda esse ano, explicando que
136 dependem de decisão externa. Vitor orienta que, se não for possível a realização em tempo,
137 solicitem um aditivo de prazo para cumprimento dessa meta. Dafna diz que é de
138 conhecimento que são obrigados a levar para o Conselho o que foi possível ou não realizar.
139 Vitor explica que se tivessem previstas despesas com alimentação, poderiam solicitar que
140 estas fossem realocadas, porém não tem. Dafna diz que a única coisa que podem não gastar é
141 o transporte. Vitor orienta para a entidade tomar o devido cuidado para comprovar as despesas
142 já realizadas. Dafna explica que das demais atividades não tem nada que não possa ser
143 virtualizado, pois não havia previsão de realização de festival, portanto está mais tranquilo.
144 Dafna diz que, inicialmente, foi uma preocupação ao ver o projeto, fazer o passeio sem
145 disponibilizar a alimentação, sendo que até pensaram em solicitar, porém com a pandemia
146 houve incertezas e por isso não foi colocado. Vitor diz que orienta a entidade devido já terem
147 uma situação com outra de aplicação de recurso indevido, onde a entidade teve que devolver.
148 Dafna diz que a questão dos passeios não é porque a instituição não quer realizar, mas sim
149 porque a pandemia é uma questão mundial. Vitor diz que entende, porém não conseguindo
150 fazer, sugere solicitar um aditivo de prazo. Dafna diz que a prestação de contas dos projetos
151 está sendo mensal, o que para a entidade está sendo um desafio, porém explica que tem como
152 melhor controlar. Fabrício questiona quem são as coordenações. Dafna explica que a
153 coordenação geral foi terceirizada, pela Authem, não conseguiram manter com as do parque.
154 Dafna diz que é a coordenação geral e Richarles: produção cultural e contador dos projetos, e
155 diz que são vários profissionais terceirizados, pois com a pandemia houve redução de 50%
156 dos funcionários do parque. Fabrício questiona se esse gasto estava previsto. Dafna confirma
157 e diz que não foi mudada nenhuma questão orçamentária. Richarles mostra aulas gravadas e
158 observa que são montados cenários, são utilizadas luzes. Dafna explica que o coordenador de
159 produção tem até mais trabalho do que se as aulas fossem realizadas ao vivo, pois é ele quem
160 está gravando, quem edita o vídeo, quem aguarda carregar, pois são vídeos pesados,
161 utilizando-se de equipamentos próprios. Fabrício questiona se a gravação é realizada com
162 celular. Dafna confirma. Richarles explica que há um tripé que possibilita a melhor gravação.
163 Fabrício diz que em questão de produção está sendo bem representado. Richarles agradece e
164 explica que há todo um trabalho de montagem e desmontagem das coisas, e até colocar no
165 youtube leva tempo, e diz que auxilia dando atenção tanto aos professores quanto alunos, e
166 verifica se não está acompanhando. Fabrício concorda que é bem mais serviço do que se as
167 aulas fossem feitas presencialmente. Richarles diz que tem todas as aulas postadas na
168 plataforma, e mostra a aula de jazz, da professora Ingrid, e como exemplo, diz que coloca a
169 contagem regressiva do tempo através de edição, para a criança ficar na posição ensinada.
170 Dafna diz que para cada projeto é um editor, cria-se a arte da capa de cada turma, com a foto
171 do professor. Richarles explica que na aula de música tem a prática e teoria juntas. Dafna diz
172 que o professor de música busca posicionar a mão bem em frente à câmera para melhor
173 visualização. Fabrício observa que o cenário é silencioso, não há ruídos externos, ficando um

174 vídeo de boa qualidade. Fabrício elogia, por trabalharem também a inteligência emocional, e
175 diz que os projetos estão sendo muito mais do que esperava, dando os parabéns para a
176 entidade, pois está verificando que os projetos têm muita qualidade e também conta com a
177 presença de profissionais bons. Dafna e Richarles agradecem. Dafna diz que fizeram o
178 possível para não gerar mais custos. Richarles mostra aos conselheiros o espaço multiuso,
179 onde são gravadas as aulas do projeto: Guardas Ambientais e o teatro, onde são gravadas as
180 aulas do projeto: Estação Cultural, sendo mostrado também o estúdio de produção e camarim.
181 Dafna diz que muitos aparelhos vem de fora. Conselheiros tiram fotos para registro. Richarles
182 diz que encaminhará os comprovantes das crianças que já pegaram os uniformes digitalizados
183 através de e-mail. E em tempo Dafna informa que estará encaminhando também os registros
184 dos violões cedidos para o projeto: Estação Cultural. E nada mais havendo a tratar-se, foi
185 encerrada a reunião às 15h e 30min. E, para constar, eu, Sabrina Medeiros da Silva, assistente
186 administrativo do CMDCA, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita
187 pelos membros presentes.